



RISK DOCTOR BRIEFING

PROJETOS ÁGEIS NÃO PRECISAM DE GESTÃO DE RISCOS(?)

© Julho 2017, Thomas Wuttke, PMP, PMI-RMP, PMI-ACP



thomas@wuttke.team

O Manifesto Ágil foi publicado há muito tempo, em 2001, mas o ágil ainda é um tema importante no gerenciamento de projetos. Em teoria, o gerenciamento ágil de projetos deve reduzir os riscos por padrão, de modo que, em última análise, não haja mais riscos. Como resultado, juntamente com backlogs, histórias de usuários e velocidade na abordagem ágil, parece não haver lugar para os riscos, por exemplo, não há um **backlog de riscos**. Então, onde estão todos os riscos em projetos ágeis? Eles realmente desapareceram? Três afirmações da abordagem ágil implicam que isso pode ser verdade:

1. **Usar uma abordagem ágil reduz enormemente o risco.** Certo e errado. É verdade que a abordagem ágil reduz alguns riscos, como a possibilidade de desenvolver produtos que o mercado não precisa. Usada correta e constantemente, a comunicação e a iteração tornam quase impossível perder o mercado. Mas o risco de desenvolver o produto errado é apenas um tipo de risco. Risco é definido como o efeito da incerteza nos objetivos. Como todos os projetos ágeis, lançamentos e sprints têm metas, também haverá riscos.
2. **Os riscos são gerenciados por meio do Backlog do Impedimento.** Errado. O backlog de impedimentos fornece uma lista dos obstáculos atuais. Impedimentos são como problemas: são problemas que precisam ser resolvidos agora. Alguns atrasos em impedimentos provavelmente também contêm riscos reais, mas esse não é o objetivo principal deles. Portanto, se for usado corretamente, um backlog de impedimentos não poderá nos ajudar a gerenciar os riscos.
3. **O risco é evitado através de uma estreita cooperação na equipe.** Errado. É claro que boa cooperação dentro de uma equipe, trabalhando em um único local e sem interrupções constantes, é realmente bom para o trabalho bem-sucedido do projeto. Isso evitará alguns riscos, mas não todos.

O gerenciamento eficaz de riscos é geralmente correlacionado com o sucesso do projeto. Mas se os projetos conduzidos em um ambiente ágil não precisam de gerenciamento ativo de riscos, todos eles são bem-sucedidos?

Se nos concentrarmos apenas no risco de perder as necessidades do mercado, talvez seja verdade que os projetos ágeis sejam mais bem-sucedidos do que os projetos tradicionais. Mas dentro de projetos ágeis é uma história diferente. Grande parte do trabalho acaba sendo redundante. Os proprietários de produtos negligenciam seus deveres. O método ágil é mal interpretado e mal utilizado. Gerentes esperam milagres. E a tendência para acreditar que projetos ágeis não precisam de documentação só piora as coisas.

Definitivamente, não é verdade que adotar uma abordagem ágil significa o fim de todos os riscos.

Como um **backlog de risco** pode ajudar? Dentro de uma sprint, a *equipe* será capaz de identificar proativamente problemas evitáveis e obter benefícios inesperados. O *product owner* não deve apenas ficar de olho nos riscos do backlog de riscos da sprint, mas também deve monitorar oportunidades e ameaças vinculadas a esse nível da meta. E a *gerência sênior* será alertada sobre as maneiras pelas quais a cultura corporativa precisa mudar para apoiar a abordagem ágil, especialmente se a organização for principalmente hierárquica.

Naturalmente, podemos adotar algumas das novas técnicas ágeis ao identificar, avaliar e gerenciar riscos. Por exemplo, poderíamos inventar uma maneira criativa de medir o impacto em *pontos de risco*. Podemos jogar algumas rodadas de *risco poker* com nossa equipe para estimar probabilidades. Podemos produzir *gráficos de burndown de risco* atraentes e coloridos. Tudo isso é bom. Mas, no final, o mais importante é usar o gerenciamento de riscos para ajudá-lo a atingir suas metas - mesmo em projetos ágeis.

Traduzido voluntariamente desde 2007 por Marconi Fábio Vieira, PMP – marconi@infochoice.com.br

Para opinar sobre este artigo, ou para maiores detalhes como desenvolver uma gestão de riscos eficaz, contate Doctor Risk (info@risk-doctor.com), ou visite o web site do Doctor Risk (www.risk-doctor.com).